



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
建設發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, CHAN MENG KAM

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo, interina, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Chan Meng Kam, de 10 de Dezembro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 176/E126/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa, de 12 de Dezembro de 2013, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Dezembro de 2013:

Pelo rápido desenvolvimento e crescimento demográfico nas Ilhas, prevê-se que a demanda futura de transporte entre a Península de Macau e as Ilhas vá aumentar progressivamente. Em articulação com a necessidade do desenvolvimento global da sociedade e no intuito de reforçar a comunicação terrestre entre a Península e as Ilhas, o Governo da RAEM tem proposto a construção da “4.ª Ligação Rodoviária Marítima Macau - Taipa”, a qual fará parte da principal rede rodoviária periférica de “*duplo círculo, duplo eixo*”. De modo a distribuir e aproveitar mais eficazmente a respectiva ligação marítima, após a sua conclusão, irá ser intensificada a comunicação entre a Península de Macau e as Ilhas, e também articulada as redes rodoviárias dos novos aterros urbanos, formando um percurso importante para o escoamento das circulações oriundas da ilha artificial do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau.

Com base das conclusões da avaliação pericial dos “*Estudos de Viabilidade da 4.ª Ligação Rodoviária Marítima Macau-Taipa e do Túnel Submarino entre as Zonas de Aterro A e B*”, é sugerida que os acessos da quarta ligação e do metro ligeiro deviam ser construídos em tubos separados. À luz destas conclusões, foi realizada em 2013 o “*Estudo sobre a viabilidade da construção do metro ligeiro na quarta ligação marítima Macau-Taipa*”. Em 29 de Novembro de 2013, foi realizada a reunião de avaliação pericial, com a participação dos peritos de áreas como, trânsito e transportes, navegação, engenharia, estudos económicos, protecção do ambiente, oriundos de organizações locais e do Interior da China, nos âmbitos de execução de obra, de consultoria, de investigação científica e de ensino superior, etc. Após análise e discussão, o grupo de trabalho pericial aprovou por unanimidade o projecto de avaliação. O relatório do estudo, depois do ajustamento, será apresentado ao Governo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
建設發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

Central conjuntamente com os “*Estudos de Viabilidade da 4.ª Ligação Rodoviária Marítima Macau - Taipa e do Túnel Submarino entre as Zonas de Aterro A e B*”, com vista à apreciação e aprovação.

Sendo a Quarta Ligação Marítima um importante empreendimento que envolve vários assuntos como o espaço livre para passagem de embarcações, as áreas marítimas aproveitáveis, a servidão aeronáutica, o método de execução de obra, os custos de construção, a coordenação com o planeamento dos novos aterros urbanos, será necessário incidir uma análise e avaliação prudente, estudar e elaborar um projecto de construção aperfeiçoado com o traçado mais adequado.

Por outro lado, com a inauguração da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau em 2016, prevê-se que a necessidade do transporte terrestre seja incentivada por turistas. Pelo exposto, o Governo já elaborou o plano da atribuição das principais redes rodoviárias da ilha artificial do posto fronteiriço e da Zona “A” dos novos aterros urbanos, para escoar as circulações entre as zonas norte, central e sul da Península e as Ilhas.

Considerando as condições rodoviárias de Macau, irá ser construído um grande parque de estacionamento público no posto fronteiriço para as viaturas vindas do exterior, evitando a entrada de veículos em grande número no território de Macau. Para além disso, irá construir-se no posto fronteiriço, as correspondentes infra-estruturas para os transportes públicos e o espaço reservado para a implantação da estação do Metro Ligeiro. Através do sistema de transporte colectivo, permite o escoamento do fluxo de pessoas e alivia a pressão de circulação sentida nos arruamentos de Macau.

Aos 16 de Janeiro de 2014

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento de Infra-estruturas,



Chan Hon Kit